

Re(senhas)

ISSN: 3085-6434

DOI:

<https://doi.org/10.71263/gengna27>

O REVÉRBERO DA VIDA: memorial de si

José Weverton de Melo¹

José Weverton de Melo, sou brasileiro, nascido em Palmeira dos Índios, no dia 06 de janeiro de 1996, Alagoano por nascimento e coração, de nacionalidade brasileira. Meu progenitor a quem devo todo respeito e admiração pela lida, leitura e vivência de uma existência significativa em minha vida, chama-se José Hailton de Melo. Minha progenitora e senhora de todas as grandezas éticas e morais de um lar fincado em sabedorias e ensinamentos dos entraves e desentraves da vida, Edineuza Carlos da Silva Melo, a quem de forma magistral devo o desejo e anseio de enveredar o caminho educacional.

Sou o mais novo dos filhos homens, porém o segundo fruto do amor de meus pais. Sendo meus irmãos, José

¹ Mestrando em Filosofia pelo PROF-FILO Núcleo IF Sertão PE. E-mail: jose.weverton@aluno.ifsertao-pe.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9382-2819>

Wellington de Melo, Erika Vitória de Melo e Ellen Nathaly de Melo.

O memorial filosófico é de minha parte um momento de dura reflexão e análise de toda uma vida e um processo de educação trilhado. Como a inscrição encontrada no pórtico do templo de Apolo, em Delfos, na Grécia, “conhece-te a te mesmo!”, sou reconduzido a uma análise e meditação de todo um percurso na existência.

Em 2003, aos 7 anos, iniciei a minha vida escolar na então Escola Municipal Professor Luciano Jorge Peixoto (EMPLJP), localizada na cidade de Dois Riachos, Alagoas. Escola não muito distante da casa de meus pais. O percurso até a escola era de 250 metros, aproximadamente 5 minutos, que de acordo com meus pais era de desejo e anseio de minha parte. Nas primeiras séries do ensino fundamental I, fui aluno com normalidades e desejos como qualquer outro colega de minha turma.

No início do 5º ano, no ano de 2008, na Escola Municipal São Sebastião, em Dois Riachos, fui demonstrando interesse pelos estudos e gosto no conhecimento mais profundo das coisas. Foi no supracitado ano que fiz a leitura da obra, *O pequeno príncipe* de Antoine de Saint-Exupéry, e me fez pensar muito acerca da frase: “Só vemos bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos” (Saint-Exupéry, 2016, p.74). Esta obra me levou às primeiras discussões para entender o que é essencial e invisível.

No início da jornada do meu ensino médio, ano forte de conhecimento em minha vida, o qual me forçou ao aprendizado e decisões da vida. Foi trilhando o ensino médio, que se destaca a importância da curiosidade e da busca por conhecimento, a responsabilidade que devemos ter em relação às consequências de nossas ações e decisões, a coragem para fazer o diferente.

Trilhei o ensino médio na Escola Estadual Cônego José Bulhões (EECJB), também em Dois Riachos, Alagoas.

Aos 6 anos de idade, nutri no peito grande admiração e respeito por uma figura ímpolita e de vida tão eloquente que saltara aos olhos a figura de pároco. O Padre Ronaldo Aluísio da Silva, pároco da Igreja Matriz Nossa Senhora da Saúde e São Sebastião, em Dois Riachos, empossado no ano de 1999, foi por mim admirado para tão grande seguimento. Ao crescer e passar dos anos, veio em mim o grande desejo de seguir o mesmo caminho. Logo, me dediquei a vida com trilhar na visão de ser Sacerdote.

Em 2015 ingressei no Seminário Diocesano São João Maria Vianney, o Cura D' Ars, na cidade de Palmeira dos Índios. Foi lá que fui introduzido na Faculdade Católica São Tomás de Aquino - FACESTA, também em Palmeira dos Índios. Como primeiro passo acadêmico da formação sacerdotal fui cursar filosofia.

No ano de 2016, aos 20 anos, embarquei na jornada acadêmica que modificou o meu pensamento e existência. O início desta etapa foi maravilhoso e fascinante! Minha graduação ocorreu em paralelo a vida seminarística, na qual conheci grandes pessoas que se tornaram meus amigos. A convivência ampliou o horizonte de visão acadêmica e pessoal, desafiando minhas concepções e impulsionando a questionar e refletir sobre a vida social, educacional e a concepção da liberdade humana nos atos praticados.

Durante o período de graduação tive grandes mestres. Todo o processo de graduação em filosofia não foi fácil, pois muitas das vezes se tornou amargo e doloroso desde as concepções, contradições e não entendimento dos discentes em sala. Muitos dos docentes, pareciam-me que não estavam encantados ou vislumbrados pelo ensino de filosofia, eu, no

entanto, ia me encantando com as indagações e métodos de reflexões de muitos filósofos.

Decidi fazer o trabalho de conclusão de curso falando acerca da liberdade humana, haja vista, ter sido confrontado com alguns pensamentos, em especial a leitura do livro *Ser cristão na era neopagã* de Joseph Ratzinger, pois em um de seus discursos ele asseverou que “A sede de liberdade é a forma com a qual se experimentam hoje o desejo de libertação e a consciência de não sermos livres, de sermos alienados.” (Ratzinger, 2014, p.56). As indagações em mim nasceram tentando entender como a liberdade pode me tornar alienado ou se sou livre em tudo?

Como Cristão e seminarista, entendia que “[...] se Deus é a única fonte da verdade, não é possível que os princípios que a razão naturalmente conhece sejam contraditórios aos da verdade de fé [...]”. (Paulo Faitanin, 2011, p.20). Logo, não conseguia compreender ações realizadas em nome da liberdade, ou como pretexto de que somos livres e fazemos tal coisa. Assim, concentrei meu empenho em compreender a liberdade como o desígnio fundamental para a construção de um corpo social. Haja vista, que o ser humano “[...] é também capaz de se fazer e de fazer o seu mundo, de escolher o que ele quer ser e fazer ser [...]” (Nascimento, 2004, p. 268). Sem dúvidas, o desenvolvimento humano está relacionado a diversos setores como o social, intelectual, corporal e é claro aos sentimentos e emoções.

No ano de 2019 apresentei meu Trabalho de Conclusão de Curso com o título: A concepção de liberdade humana em Tomás de Aquino: uma perspectiva filosófica para entender o fim do agir humano. Todo o trabalho foi um sucesso mediado pelos esforços de cada leitura e compreensão. Na luta do desenvolvimento do TCC, me guiou e ajudou o Darlan do Nascimento LOURENÇO, Professor orientador, Mestrando em

Educação Brasileira no Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas e Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia da Faculdade Católica São Tomás de Aquino – FACESTA.

Após um período turbulento em minha vida, decidi fazer a primeira especialização lato senso em Docência do ensino superior, pela Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG, Belo Horizonte - MG, no ano de 2020. Procurei trilhar propriamente acerca dos métodos de ensino e formalizei a pesquisa com o tema: Análise acerca dos métodos de ensino e aprendizagem nos cursos do ensino superior. Pois, queria verificar a lógica das técnicas de ensino e aprendizagem do ensino superior e a recepção do conteúdo por parte dos alunos de graduação. Verificando assim, os métodos utilizáveis e os mais pertinentes e inovadores para a classe.

A segunda especialização lato senso, foi no ano de 2021, pela Faculdade Católica São Tomás de Aquino – FACESTA, em Metodologia do Ensino da Filosofia e Sociologia.

Foi no período de seminário que tive o primeiro degustar de uma vida profissional. Durante meu estágio no ano 2019, no Colégio Diocesano Sagrada Família na cidade de Palmeira dos Índios, Alagoas, o professor da cadeira de filosofia por sofrer grave acidente precisou se ausentar, logo, por pedido do diretor da instituição, fiquei lecionando as aulas para suprir a necessidade.

Meu segundo emprego como docente de filosofia foi no Centro Educacional Professora Darcy de Amorim – CEDDU, em Cacimbinhas, Alagoas, entre os anos de 2021 a 2022. Foi aqui que desenvolvi o amor e gosto pela educação. A partir de então enveredei pelos rumos da educação.

Meu terceiro emprego foi como coordenador pedagógico, entre os anos 2021 a atual, na cidade de Olivença, Alagoas. Onde atuei como coordenador pedagógico na Escola

Municipal Nossa Senhora do Carmo e Escola Municipal de Educação Básica Professor Divaldo Suruagy. A Primeira situada no centro da própria cidade, a segunda no povoado Fazenda Nova.

Já no caminho da filosofia, fiz a seleção para Professor e atuo como docente em filosofia na Rede Estadual de Alagoas, desde o ano de 2022 ao presente momento, na Escola Desembargador Augusto Costa, em Olivença. Escola na qual desenvolvo todo o meu trilhar filosófico e vejo como é prazeroso alunos nutrirem o gosto e inquietações nas indagações da vida cotidiana.

Desde 2022 como profissional de filosofia no ensino médio, me deparo com turmas que têm público diverso em questões de ensino-aprendizado. Alunos não alfabetizados (não leem e nem escrevem), com diagnóstico de transtorno de espectro autista (TEA), alguns com casos perceptíveis com fobia social ou transtornos psicológicos com timidez, outros com diagnóstico de epilepsia com retardo mental moderado com agitação, e vários que demonstram em certos momentos desencadeamento de pensamento suicida e outros com ansiedade que os deixam com o corpo rígido.

Como o docente tem papel fundamental na construção do processo de ensino-aprendizado e ser professor designa um peso grandioso. Decidi trilhar os caminhos do mestrado para ajudar meus alunos no caminho de aprendizagem e eu mesmo aprender a trabalhar com um público tão variado.

É notório perceber que, o docente tem papel fundamental na construção do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, pois o falar e o agir tendem-se a conjugar na essência de sua prática. No entanto, “fazer a comunidade filosófica olhar para o ensino de filosofia como um campo de pesquisa autêntico [...] não é algo tão simples.” (Rodrigues, Gelano, 2021, p. 820).

De certo, ser professor não é trabalho fácil, muito menos ensinar filosofia. O nosso alunado com dificuldades na educação já sofrem no processo ensino-aprendizado, que hoje com bastante limitações no ensino, me propôs em pesquisar formas lúdicas e analisar a sala de aula como continuadora da aprendizagem. Pois na sala de aula a partir da filosofia o aluno “[...] deve conseguir plantar sementes a fim de propor uma reflexão que [o] permita reconstruir a sociedade [...]” (Ghedin, 2009. p.24-25).

O REVÉRBERO DA VIDA: memorial de si

A trajetória de toda uma existência trilhada e reinventado no transcorrer dos fatos e momentos de seus acontecimentos, geram aprendizado e memória de tão grande importância, que é capaz de mudar e impulsionar gerações. Caminhar, trilhar, refletir, questionar, elucidar, amadurecer e se reinventar, são passos que não se apartam do homem. Outrossim, o homem buscar traçar seu caminho e nele confronta-se com os tantos eu que o permeiam em volta, levando-o a uma construção e mudança no processo de ensino-aprendizado. Assim, este presente memorial tem como objetivo relatar a trajetória acadêmica e profissional construída ao longo dos últimos anos, destacando as principais experiências formativas, os caminhos percorridos no campo do conhecimento, caminho vocacional e mestrado, mas também, é parte integrante do processo de carreira no Mestrado Profissional em Filosofia. Uma contribuição para o desenvolvimento acadêmico de tantos

Re(senhas)

quantos a ele recorrerem. Com efeito, fazer-se viver e/ou mergulhar na historicidade de outrem, é sem dúvidas uma atitude racional de escolha. Dessa forma, a contribuição a formação de outrem terá forma significativa no desenvolvimento da área e da transformação social através da educação.

Palavras-chave: Formação acadêmica, caminho vocacional, trajetória profissional, mestrado

THE REVERBERATION OF LIFE: Memorial of self

The trajectory of an entire existence, traced and reinvented throughout the events and moments of its events, generates learning and memory of such great importance that it is capable of changing and driving generations. Walking, treading, reflecting, questioning, elucidating, maturing and reinventing oneself are steps that are inseparable from man. Furthermore, man seeks to trace his path and in it he confronts the many selves that permeate him around him, leading him to a construction and change in the teaching-learning process. Thus, this present memorial aims to report the academic and professional trajectory built over the last few years, highlighting the main formative experiences, the paths taken in the field of knowledge, vocational path and master's degree, but also, it is an integral part of the career process in the Professional Master's Degree in Philosophy. A contribution to the academic development of as many as resort to it. Indeed, making oneself live and/or immersing oneself in the history of others is

Re(senhas)



undoubtedly a rational choice. In this way, the contribution to the training of others will have a significant impact on the development of the area and social transformation through education.

Keywords: Academic background, vocational path, professional trajectory, master's degree

EL REVERBERBER DE LA VIDA: auto memorial

La trayectoria de toda una existencia, seguida y reinventada en el transcurso de los hechos y momentos de sus acontecimientos, genera aprendizajes y memoria de tal importancia que es capaz de cambiar e impulsar generaciones. Caminar, seguir, reflexionar, cuestionar, dilucidar, madurar y reinventarse son pasos inseparables del hombre. Además, el hombre busca trazar su camino y en él se confronta con los múltiples voes que lo rodean, llevándolo a una construcción y cambio en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Por lo tanto, este memorial tiene como objetivo dar cuenta de la trayectoria académica y profesional construida a lo largo de los últimos años, destacando las principales experiencias formativas, los caminos recorridos en el campo del conocimiento, la trayectoria vocacional y la maestría, pero también, es parte integral del proceso de carrera en la Maestría Profesional en Filosofía. Una contribución al desarrollo académico de cuantos acuden a él. De hecho, hacerse vivir y/o sumergirse en la historicidad de los demás es, sin duda, una actitud racional de elección. De esta manera, el aporte a la formación de otros tendrá un impacto

Re(senhas)



significativo en el desarrollo de la zona y la transformación social a través de la educación.

Palabras chave: Formación académica, trayectoria vocacional, trayectoria profesional, maestría.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Carlos Arthur Ribeiro do. *A moral de santo tomás de aquino: a segunda parte da suma de teologia*. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

GHEDIN, Evandro. *Ensino de Filosofia no Ensino Médio*. 2. ed. atual. São Paulo: Cortez, 2009.

PAULO FAITANIN, *Introdução ao Tomismo: Tomás, o Tomismo & os Tomistas: uma breve apresentação*. Cadernos da Aquinate, n. 11, Niterói, RJ, 2011: Instituto Aquinate.

RATZINGER, Joseph. *Ser cristão na era neopagã*. Campinas, São Paulo: Ecclesiae, 2014.

RODRIGUES, Augusto; GELAMO, Rodrigo peloso. Ensino de filosofia: notas sobre o campo e sua constituição. *REVISTA EDUCAÇÃO E FILOSOFIA*, Uberlândia, v. 35, ed. 74, p. 813-853, maio/agosto 2021.

SANTOS, A. R. D. Possíveis relações entre o método de Paulo Freire e o método da economia política de Karl Marx. *Kalápatos*, v. 18, n. 2, p. 91-106, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/7376>. Acesso em: 18 abr. 2025.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *O pequeno príncipe*. [Texto e ilustração]; tradução Angela das Neves. – 1. Ed. – Barueri, SP: Ciranda Cultural, 2016.

Submetido em mês de 20XX

Aprovado em mês de 20XX

Re(senhas)

